

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

PENSAMENTO

Para ganhar amizades, o melhor meio é fazê-las.

Baltasar Graçian

Idade das saudades

QUANDO atingimos a «idade das saudades» e julgamos perdidas as esperanças no futuro, perdemos por completo a triste ilusão de «elmosos para trás buscando os restos de algum bem que tivesse ficado nos caminhos que trilhamos com maior ou menor dificuldade.

Na mocidade não há meias tintas para a pintura dos quadros representativos das passagens da vida futura que idealizamos, nem nos julgamos fracos para vencermos todas as intempéries que nos quiseram impedir a marcha que insensatamente julgamos não apresentar escolhos que nos impeçam de seguir o que enganosamente os nossos belos sonhos nos disseram.

Somos ricos de imaginações enfermas, sem sequer nos lembrarmos que, atingida a idade das saudades, se os quadros bem pintados na nossa imaginação ficaram irreconhecíveis, não temos tempo de preparar novas tintas que ainda poderiam voltar a enganar-nos.

Embalados por utopias criadas pelo cérebro de indivíduos que consideram a vida real a fantasia dos seus sonhos dourados, somos acorrentados por

PELO
Capitão Mantas Massano
ela; ambicionamos um mundo em que se viva despreocupadamente, sem necessidade de nos prendermos à idade, só porque julgamos nunca se poderá afastar de nós.

Só julgamos ser bom aquilo que mais tarde nos convence de não prestar e serviu apenas para nos meter num labirinto do qual dificilmente encontramos a saída; e, se tal conseguimos temos os olhos bem abertos mas não conseguimos ver nem a sombra do que de paraíso a nossa mocidade imaginou.

Actualmente, mais do que em todos os tempos, a juventude de ambos os sexos caminha às cegas; na sua cegueira não distingue o trigo do joio, tudo lhe parecendo bom. As perspectivas de boa mãe e de boa esposa, e bom pai e bom marido tornaram-se muito precárias, muito duvidosas só porque formando-se castelos no vento, este vai arrastando a boa moral para as ruínas do edifício da velha civilização.

Nunca Satanás cantou tanta vitória por ver o bom resultado das suas perniciosas maquinacões, levando atrás dele uma

grande maioria da juventude que, neste sinuoso caminhar, não consegue chegar sequer às portas da «idade das saudades». Na aurora do século em que vivemos, e até mesmo a um quarto de século, eram bem diferentes os sonhos da juventude, porque o mundo não estava perturbado com um modernismo de usos e costumes que muito viriam a abalar a civilização que havia lançado no túmulo do esquecimento a degradação moral que reinou durante o paganismo.

Meditava-se mais no passado, lamentando o não aproveitamento daquilo que de bom nos era oferecido; olhava-se mais calmamente para o presente, dando à sociedade as satisfações que por ordem natural da vida lhes eram devidas. E, quanto ao futuro, procurava-se o melhor meio de se encontrar a melhor sombra da sua árvore que nos acolhesse ao ser alcançada a idade de saudades.

Os constantes conflitos deste mundo tão perturbado pela ambição do homem, transfor-

maram em sonhos os pesadelos da juventude.

As imagens dos seus sonhos já não apresentam fadas nem princesas encantadas, mas sim figuras sinistras apontando os caminhos do mal que conduzem os jovens e não jovens à perdição, até que um dia... ficam irremediavelmente perdidos.

A salvação não é dada só a um limitado número de indivíduos; a todos pode chegar desde que não deixemos adormecer a nossa consciência, fazendo quanto possível por alcançá-la. Felizes são os indivíduos que atingem a idade das saudades sem nunca esperarem que lhes fosse lançada uma tábua de salvação.

Não posso exigir à juventude que não se embriague com teorias prejudiciais lançadas pelos ventos formados além-fronteiras, constituindo a sociedade moderna que cortou totalmente as algemas da liberdade. Mas imploro-lhe que siga as regras da sensatez, para assim não vir a chorar ao atingir a idade de saudades.

À sombra de Camões

Ao terminar a visita a Portugal do Presidente Médici do Brasil, foi divulgado um comunicado conjunto luso-brasileiro em que «os dois chefes do Estado reafirmaram a fraternal amizade em que se desenvolvem as relações especiais entre o Brasil e Portugal».

Desse texto oficial reproduzimos o último parágrafo:

«Salientaram o valor da língua portuguesa como a base mais sólida da comunidade luso-brasileira e se comprometeram a envia esforços para promover a sua maior difusão em todo o mundo. Reiteraram a importância de divulgar-se o património cultural comum aos dois países e de intensificar-se o intercâmbio das realizações intelectuais, artísticas e científicas do Brasil e de Portugal — a fim de que se mantenha a unidade da cultura luso-brasileira e dos altos valores de humanismo que a têm caracterizado através dos séculos.»

Conclui na 2.ª página

CELULOSE

com ou sem poluição

Não temos que analisar, nem queremos controversia, acerca dos prejuizos que a poluição aquática ou odorífica, das fábricas de celulose, nos impõem. Não é isso que está em causa mas sim o que a celulose representa para a economia nacional.

Há dias, o Fundo de Fomento de Exportação distribuiu à Imprensa uma colectânea de dados na qual, como documento básico, figurava uma lista das cem maiores empresas por valores de exportação. Pudemos verificar que quatro fábricas de celulose figuravam entre as 13 mais importantes firmas portuguesas no sector da exportação. Isto já é importante, mas se analisarmos, aproximadamente, quanto vale essa posição, surpreende-nos que ela atinja quase um milhão de contos. É muito.

O Fundo de Fomento de Exportação considerou 100 firmas quando na realidade existem aproximadamente 3700 empresas exportadoras. Estas exportam 15 milhões de contos e só a celulose um milhão. Temos que considerar que este milhão pesa no «meio ambiente» nacional. — C. D. I.

A GORONGOSA

NUMA SÉRIE DA TV NORTE-AMERICANA

Durante uma visita que fez ao Parque Nacional de Gorongosa, em Moçambique, o cineasta Norte-Americano Roger Caras, produtor do filme «2001 Odisseia no Espaço» e também jornalista, obteve filmes de grande interesse que serão utilizados em diversos meios de divulgação.

Caras, que visitou pela primeira vez Moçambique, declarou à Imprensa que diversas vezes ouvira falar da Gorongosa e de outros locais da Província como pontos de muito interesse. Na sua qualidade de jornalista, desejou verificar se os elogios correspondiam à verdade e esta, quanto a ele, supera tudo o que lhe haviam dito, e, a propósito, declarou:

«Visitei vários parques da Ásia, alguns da África, faltando-me ver os da África do Sul, mas devo dizer que certamente a Gorongosa tem de estar no lugar cimeiro, pois dificilmente qualquer outro poderá oferecer mais do que este.

«Possui a maioria ou a quase totalidade das espécies de grandes animais africanos, à excepção do okapi, como animais de floresta, e o chita e a girafa, como animais da savana. O parque dispõe de acomodações muito confortáveis, o clima é salubre e o cenário magnífico.

Embora Roger Caras considere Moçambique um lugar ideal para turismo, não foi propriamente nessa qualidade que foi visitar a Província. Os filmes, obtidos com a participação técnica do cineasta moçambicano Luís Beja, vão aparecer em programas «V-Today Show», na TV de Nova York, que tem uma assistência de quinze milhões de pessoas, e serão difundidos numa emissão de duas horas, de segunda a sexta-feira, como série de documentários.

O material será usado ainda para leccionar em universidades e num programa de rádio, elaborado com os dados agora recolhidos.

Quanto às qualidades turísticas da Província, Roger Caras considera-as excepcionais e lamenta que o Mundo as não conheça melhor, mas promete:

«Dentro das minhas possibilidades, farei tudo para corrigir essa situação de desconhecimento.

«Também não se pode esquecer que a par da beleza turística, a hospitalidade do vosso povo é uma das mais calorosas de todo o Mundo. E nem todos os países que são belos se mostram igualmente hospitaleiros.»

Nota da semana

Carácter... e caracteres

O «Ecos» mudou de fatiota — barba feita, mais jovem, mais janota!

Esta modernização impunha-se há bastantes anos, mas só agora, graças ao sacrifício de quem o administra, foi possível a renovação dos caracteres de imprensa.

A longa história do «Ecos» ao serviço do Baixo-Vouga criou compromissos que não podem deixar de ser respeitados. Foi nessa linha de dever que ao Manuel Damião se impôs um dilema: — ou deixar morrer o velho semanário, ou dar-lhe um novo alento, um sopro de vida activa e mais moderna.

Foi escolhido o melhor caminho: — a renovação de todos os caracteres tipográficos.

Pois bem. A este esforço, que implica largas despesas, temos todos de corresponder — leitores, anunciantes e colaboradores — na certeza de que o nosso jornal não é desta ou daquela pessoa, desta ou daquela facção, mas antes um jornal independente ao serviço do povo e da verdade, em actuação permanente de informação honesta.

Porque não basta só a reforma dos caracteres de impressão — é preciso também que o carácter de um jornal, seja ele qual for, acompanhe no miolo a modernidade exterior da sua aparência tipográfica.

É preciso tratar do corpo, fazer a barba, mudar de roupa — mas a esse esforço de aparência e de higiene epidérmica, é necessário acrescentar a reforma interior, a alma das coisas, fazer um balanço consciente do deve e do haver, do que presta e do que não presta, e tirar da experiência a lição mestra da dignidade e da sobrevivência.

Nesta dualidade de exterior e de interior, de còdea e de miolo de que se compõe o homem e toda a sua obra, devemos ter presente que a melhoria de um, se não for acompanhado da melhoria do outro, gera incapacidades e deformações que não honrando a ética jornalística, também não honram nem servem a verdade nem o povo.

Ora a alma de um jornal resulta de um esforço colectivo — de quem o dirige, de quem o lê e de quem o faz.

BARTOLOMEU CONDE



JEAN

CABELEIREIRO

Rua José Matos, 29 - 1.ª - Telef. 29710 - AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

NOTÍCIAS DIVERSAS

I Encontro dos Comerciantes da Área do Grémio do Comércio de Aveiro

Vai o Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro promover no próximo dia 1 de Julho a realização do «I ENCONTRO DOS COMERCIANTES DA ÁREA DO GRÉMIO DO COMÉRCIO DE AVEIRO».

Este I ENCONTRO será presidido pelo Senhor Governador Civil e dignam-se a ele assistir, além de outras individualidades oficiais, os Senhores Presidente Distrital da Acção Nacional Popular, Presidente da Junta Distrital, Presidente da Corporação do Comércio, Delegado do I.N.T.P., Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Presidentes das União dos Grémios Lojistas do Porto e de Coimbra, Presidentes dos Grémios do Comércio de Ovar, Oliveira de Azeméis e Espinho e terá lugar o seguinte programa:

10 horas — Missa por alma dos agremiados falecidos, na Igreja de Jesus;

— Colocação de um ramo de flores por Membros Directivos na campa do Senhor Francisco Gonzalez de La Peña, que foi Mui Ilustre Presidente da Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Aveiro;

11 horas — Sessão solene presidida pelo Senhor Governador Civil, durante a qual serão homenageados os agremiados com mais de 50 anos como comerciantes; — Descerramento de uma lápida comemorativa do I ENCONTRO DOS COMERCIANTES.

13 horas — Almoço de confraternização no Hotel Mourinho, na Barra.

Esta reunião terá como finalidade principal o conhecimento mútuo de todos os agremiados e, através deste conhecimento, a criação de amizades e dum clima propício à troca informal de opiniões e à recolha de sugestões tendentes à efectivação, em prazo relativamente breve, dum II Encontro para estudo e reflexão dos problemas que mais afectam os comerciantes agremiados.

Os «Bombeiros Velhos» visitaram a Celulose

Integrada num programa de prevenção e aperfeiçoamento de eventuais socorros, elaborado pelos responsáveis pela protecção e combate a incêndios na Celulose, em Cacia, e visando um reconhecimento e a familiarização dos bombeiros aveirenses com as instalações daquela unidade industrial, onde há elevado grau de risco de incêndio, realizou-se, ali, uma visita de duas dezenas de componentes do corpo activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — «Bombeiros Velhos».

Durante uma reunião de trabalho foram dados todos os esclarecimentos, sobre os pontos mais susceptíveis de sinistro e os meios

de que aquele complexo industrial — aliás com o seu corpo de bombeiros privativo, pronto a imediatamente acorrer — dispõe como providências a adoptar. Foram também estudados os modos de actuação, em caso de emergência, dos bombeiros privativos em coordenação com os das corporações cidadinas ou outras que sucedesse haver necessidade de chamar.

Após os trabalhos, foi servido um bebereite, que deu ensejo a uma troca de brindes, em que, além de expressões de saudação e reconhecimento, puseram em evidência as vantagens da jornada, os Srs. Eng.º Mendonça e Gonçalo Pinto, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes dos «Bombeiros Velhos», e Dr. Lúcio Lemos, comandante do corpo de bombeiros privativo da C.P.C.

Estão previstas, para datas próximas, visitas similares dos corpos activos da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» — «Bombeiros Novos» — e dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

Encerrou a II Feira do Livro

Ao cabo de quinze dias de funcionamento, na generalidade com tempo propício, chegou no domingo ao seu termo a II Feira do Livro de Aveiro.

Em local mais apropriado, aproveitando da primeira experiência, com maior número de casas editoras representadas, e maior variedade concomitante, a feira ainda não alcançou, porventura, o êxito desejado e que poderá e deverá obter numa cidade que está em evidente progresso social e económico e que se prevê com uma subida crescente de nível intelectual.

Ultrapassou, todavia, o do primeiro ano. E, com os ensinamentos colhidos, novas melhorias serão introduzidas no certame similar do ano que vem.

Movimento deficitário do Matadouro

Uma vez mais, no pretérito mês de Maio, foi deficitária a exploração do novo Matadouro Municipal. A receita arrecadada foi de 67 916\$70, enquanto a despesa montou a 91 192\$80. Vinte e três contos de prejuízo a somar aos 17 meses transactos e sem se vislumbrar o remédio, há tanto solicitado às estâncias superiores, para este problema, tão gravoso do erário municipal.

Abrigo para os passageiros dos autocarros

Enquadrado no arranjo urbano gizado por um arquitecto paisagista, para o termo da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — na confluência das ruas de Viana do Castelo e do Conselheiro Luís de Magalhães e dessa importante artéria cidadina — está a ser erguido, na larga placa que se situa à entrada da segunda da-

quelas ruas, um abrigo (a que se procurou dar capaz solução estética) destinado aos passageiros que aguardam os autocarros dos transportes colectivos cidadinos.

A par de um canteiro, ladeado de bancos corridos já instalados, o abrigo agora instalado representa uma apreciável comodidade para o público.

Comparticipação para uma obra municipal

Segundo foi mencionado na transacta reunião, da Câmara Municipal, o Ministério das Obras Públicas concedeu um reforço da participação do Estado para as obras dos acessos à nova ponte da Dobadoura, da importância de 269 600\$00.

I Rali Fotográfico

Organizado pela Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos, realizou-se no domingo, dia 17, com partida de Aveiro e chegada a Fermentelos, o I Rali Fotográfico. O percurso do Rali incluiu passagens por Estarreja, Ovar, Oliveira de Azeméis e Águeda, estando em disputa muitos prémios e uma medalha comemorativa.

Oferta de publicações camarárias

Na sua transacta reunião semanal, a municipalidade deliberou aceder à solicitação que lhe foi formulada pelo Grupo Desportivo do Furadouro, para oferecer à biblioteca desta agremiação as obras editadas pela Câmara Municipal ou de que tenha disponíveis exemplares.

Concurso da Previdência

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro abriu concurso, com termo em 5 de Julho próximo, para o preenchimento de vagas de auxiliares de enfermagem, masculinos ou femininos, nos seus postos clínicos de Estarreja e Pardilhó.

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 65/73

(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ADELAIDE PEREIRA GOMES GONZALEZ residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 131-2.º, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu tio FRANCISCO LOPES GAMA, da sepultura n.º 429, do 2.º talhão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1310, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Junho de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luís R. A. Christo

F. A. P. Fábrica de Automóveis Portugueses, S. A. R. L. CACIA — AVEIRO

pretende admitir electricista com bastante experiência, portador da carteira profissional de alta e baixa tensão, para o Serviço de Conservação, de equipamento industrial.

Resposta detalhada dirigida a:

SERVIÇO DO PESSOAL

Apartado - 3

CACIA

À sombra de Camões

Conclusão da 1.ª página

Apontamos, no momento, as expressões extremamente afectuosas do Presidente Médici, ao regressar ao seu País, na mensagem dirigida ao Presidente Américo Tomás:

«...Direi, para repetir Camões, que agora «o prazer de chegar à Pátria cara» aumentará com a alegria de descrever aos Brasileiros o que aqui vi, experimentei e senti, descrever tudo o que comigo levo e que é tão grande e «tão perfeito, que o coração para ele é vaso estreito.»

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 22-6-973:

1.º Prémio 34754
2.º " " 17938
3.º " " 40172

Padaria e Confeitaria

Trespasa-se em Espinho, com dois alvarás, boa clientela e boa habitação. Telefone 920127. Ver e tratar na mesma.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 64/73

(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA GARMELAS RAMOS, residente na Rua da Palmeira n.º 22, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido ANIBAL NUNES FERREIRA RAMOS, da sepultura n.º 119, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 901, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Junho de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luís R. A. Christo

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 30 do corrente, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto

«The Kart's»

de Verdemilho (Aveiro)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Padaria

Passam-se duas cotas da Padaria Central das Parreiras, Ld.ª, por falta de saúde não poder estar ligado ao negócio.

Tratar com Manuel Maria Rodrigues da Paula — Parreiras — São Martinho do Bispo — Coimbra — Telefone 27722.

Vende-se

Casa de habitação com quintal, garage e anexos, situada na Avenida, junto às escolas novas de Sarrazola, pertencente aos herdeiros de Manuel Rodrigues Macedo.

Tratar com João Dias da Fonseca — telef. 91211, ou António da Silva Matos, em Sarrazola.

Carrilhões de Avé-Marias
OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

PRATAS ANTIGAS E MODERNAS
OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

Mária Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Tel. 27008 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Tel. 27014 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricôt e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Tel. 23575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudo e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRBIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

SÉRBIE
LANIFICIOS E CHALES
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
Tel. 22228 — AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Casca»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m²
Bom local 12500 m²

Redacção informa

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do prescrito HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª
Rua da Prata, 237-1.º — LISBOA - B

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.d.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
'letas de Avião (a prestações)
Viagens Individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V' consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicleta
LINDOS MODELOS
para homem, senhora e criança

Armando Crespo
Armasenistas - Importadores.
R. do Crucifixo, 116 a 114
LISBOA — Tel. 227097

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebra de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 38 e 39
Garagem e Armazém: Praças do Castelo, 10 e 12
AVEIRO Telefone permanente: 22724 **ESGUEIRA**

Sapataria Conflança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapaus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª

Escritório e Fábrica: R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 227095

Agente no Norte de Portugal **Guilherme M. Costa**
RUA DA VITÓRIA, 59 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
de **ANTÓNIO FRANCISCO REYO**

Maquinaria mecânica de construção de bombas, aspirantes e aspirantes pressurizados, em alumínio e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de minerais e artesanais

Executam-se de sua montagem em qualquer parte do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. do Espírito Santo — Tel. 22220 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Chefe: eu agora sou um homem casado, portanto, preciso de alimento de ordenado.

— Sinto muito o sucedido, meu rapaz, mas a Companhia não se responsabiliza por acidentes ocorridos fora de serviço.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas
Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casa
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo